



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -

Gabinete Parlamentar

Pouso Alegre, 25 de outubro de 2018.

PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA (CAFO)

RELATÓRIO:

A Comissão de Administração Financeira e Orçamentária da Câmara Municipal de Pouso Alegre – MG, no uso de suas atribuições legais para exame da **EMENDA 01/2018 AO PROJETO DE LEI Nº 962/2018 QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 1º, INCISO II AO PROJETO DE LEI Nº 962/2018, QUE “ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 65 CAPUT, INCISO III, IV, V E PARÁGRAFO 21, DA LEI MUNICIPAL Nº 4643/2007 (CONSOLIDADA)”**. emite o respectivo parecer e voto, nos termos regimentais.

FUNDAMENTAÇÃO E CONCLUSÃO DA RELATORIA:

Conforme o artigo 67 e seguintes, do Regimento Interno desta Casa, combinado com o Artigo 37 e parágrafos, da Lei Orgânica Municipal, são atribuições das Comissões Permanentes o estudo e a emissão de parecer acerca das proposições que lhe são apresentadas e, à esta Comissão Permanente de Administração Financeira e Orçamentária cabe especificamente, nos termos do art.º 69, do Regimento Interno, examinar as proposições referentes as matérias desta natureza que trata este referido veto parcial as Emendas ao Projeto de Lei.

Esta Relatoria constatou que a Emenda 01/2018 do projeto de Lei nº 962/2018 tem como objetivo alterar a redação do art. 1º, inciso II do Projeto do Lei nº 962/2018 (no que se refere a estrutura do IPREM – Conselho Deliberativo), que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 65 da Lei Municipal mº 962/2018 passa a vigorar com a seguinte redação:

“artigo 65. O Conselho deliberativo do IPREM será constituído de 7 (sete) membros efetivos e igual número de suplentes e exigir-se à de seus membros nível médio de escolaridade, comprovada capacidade técnica, conhecimentos previdenciários e idoneidade. (...) III – 1 (um) servidor do quadro efetivo, de quaisquer dos entes públicos do município de Pouso Alegre, indicado pelo sindicato dos servidores

Handwritten signature and date:
25/10/18
16-2018

Handwritten signature



Câmara Municipal de Pouso Alegre

- Minas Gerais -

Gabinete Parlamentar

públicos municipais do município de Pouso Alegre; IV – 1 (um) servidor, do quadro efetivo, de quaisquer dos entes públicos do município de Pouso Alegre, indicado pelo Sindicato dos profissionais do magistério da rede municipal de ensino de Pouso Alegre; V – (um) servidor do quadro efetivo de quaisquer dos entes públicos do município de Pouso Alegre, eleito por associações representativas dos servidores municipais, devidamente reconhecidas. (...) § 21 – As associações referidas no inciso V deste artigo, deverão estar legalmente constituídas, constando em seu estatuto objetivos diferentes dos respectivos sindicatos, sendo sua diretoria eleita e escolhida exclusivamente por servidores.

Determina ainda, o artigo segundo (2º) que revogadas as disposições em contrário, esta emenda entra em vigor na data de sua aprovação.

A emenda em análise apresenta VÍCIO DE INICIATIVA FORMAL, na medida em que o artigo 45, V da LOM dispõe que “são de iniciativa do Prefeito, entre outros, os projetos de lei que disponham sobre:

“V – a criação, estruturação e atribuições dos órgãos da administração pública municipal”.

Art. 19.) Compete ao Município:

(...)

XXXV – estabelecer o regime jurídico, os quadros e o plano de previdência e assistência social de seus servidores públicos

E, o art. 45.) Dispõe que: são iniciativa do prefeito, entre outros, os projetos de lei que disponham sobre: (grifo nosso)

(...)

II – O regime jurídico único e os planos de carreira dos servidores públicos do Município, autarquias e fundações públicas



Câmara Municipal de Pouso Alegre **- Minas Gerais -**

Gabinete Parlamentar

Art. 122.) O Município instituirá regime próprio de previdência municipal para o servidor público e para a família. (Redação dada pela Emenda à LOM nº 36, de 10/06/2002).

(...)

§ 5º.) O município instituirá entidade da administração indireta para gerir, com exclusividade, o regime próprio de previdência dos servidores municipais de carreira dela contribuintes, ativos e inativos. (Redação dada pela Emenda à LOM nº 36, de 10/06/2002).

No mesmo norte, dispõe o artigo 69, XIII da L.O.M., que compete ao Prefeito:

“XIII – dispor, na forma da lei, sobre a organização e a atividade do Poder Executivo.”

Tais atribuições, descritas na emenda proposta pelo r. Edil, destoam da iniciativa legislativa de competência do Poder Legislativo Municipal, havendo, com a devida vênia, ingerência nas atribuições administrativas conferidas ao Poder Executivo.

Neste sentido é o entendimento do professor Hely Lopes Meirelles:

“Eis aí a distinção marcante entre missão 'normativa' da Câmara e a função 'executiva' do Prefeito; o Legislativo delibera e atua com caráter regulatório, genérico e abstrato; o Executivo consubstancia os mandamentos da norma legislativa em atos específicos e concretos de administração. (...) A interferência de um Poder no outro é ilegítima, por atentatória da separação institucional de suas funções (CF, art. 2º). Por idêntica razão constitucional, a Câmara não pode delegar funções ao prefeito, nem receber delegações do Executivo. Suas atribuições são incomunicáveis, estanques,



Câmara Municipal de Pouso Alegre - Minas Gerais -

Gabinete Parlamentar

intransferíveis (CF, art. 2º). Assim como não cabe à Edilidade praticar atos do Executivo, não cabe a este substituí-la nas atividades que lhe são próprias. (...) Daí não ser permitido à Câmara intervir direta e concretamente nas atividades reservadas ao Executivo, que pedem provisões administrativas especiais, manifestadas em ordens, proibições, concessões, permissões, nomeações, pagamentos, recebimentos, entendimentos verbais ou escritos com os interessados, contratos, realizações materiais da Administração e tudo o mais que se traduzir em atos ou medidas de execução governamental." (em "Direito Municipal Brasileiro", Malheiros, 1993, págs. 438/439).

Por sua vez, o Departamento Jurídico desta Casa, após análise, emitiu parecer Contrário a Tramitação da Emenda nº 01 ao projeto de lei nº 962/2018.

Diante do exposto, segue a conclusão deste parecer cujos termos devidamente apresentados.

CONCLUSÃO:

O Relator da Comissão Permanente de Administração Financeira e Orçamentária, feita a análise, **EXARA PARECER CONTRÁRIO A TRAMITAÇÃO DA EMENDA Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 962/2018.**

Vereador Odair Quincote
Relator

Vereador Bruno Dias
Presidente

Vereador Dito Barbosa
Secretário